

**Louvor n.º 430/2012**

Louvo o Sargento-Ajudante de Infantaria, NIM 12232586, Luís Acácio Gonçalves Rocha, pela forma distinta, empenhada, eficiente e em tudo exemplar como desempenhou as funções de *G3NCO Mentor da Operacional Mentor and Liaison Team de Divisão* (OMLT-D) do 3.º Contingente Nacional Português para a “*International Security Assistance Force*” (ISAF) da OTAN.

Neste âmbito da mentoria, desenvolveu um trabalho de superior valia do qual se destaca, pela sua relevância, o apoio dado na organização e funcionamento do Centro de Operações Táticas e da Repartição de Operações do Estado-maior da *Kabul Capital Division* (KCD) levando com o seu exemplo de dedicação e entrega, ao envolvimento espontâneo de todos, especialmente dos Sargentos, que trabalhavam nesses locais, numa forma que foi muito notada e amplamente elogiada pelo Comandante da Divisão, que o distinguiu com elogios públicos, reconhecendo-lhe as características de trabalhador incansável e inspirador da motivação que pretendia para os sargentos do Estado-maior da Divisão.

Esta forma de ser e de estar, faz do Sargento-Ajudante Gonçalves Rocha, um elemento fundamental no trabalho cooperativo onde as excelentes relações humanas que sabe preservar, facilitam um clima de trabalho harmonioso, sadio e profissional e constituem uma característica distintiva numa personalidade muito discreta, disciplinada e numa esmerada educação.

Como Sargento de operações da OMLT-D destaca-se o trabalho metódico, o apoio ao Oficial de Operações em todas as tarefas sob a responsabilidade primária desta área funcional, a participação em vários *fora* de discussão e intervenção ao nível do Comando Regional -

Capital, de que se destaca a reunião mensal *Apartment (Afgan Partenering and Mentoring)*, bem como na coordenação da reunião do “*Huddle*” na qual intervêm todos os mentores, assessores e conselheiros dos vários contingentes internacionais que trabalhavam, direta ou indiretamente, para a KCD e que exigiam um acréscimo de cuidado na sua preparação e organização, desafios a que o Sargento-Ajudante Gonçalves Rocha sempre soube responder e estar ao mais elevado nível, tornando-se credor de inteira confiança.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, e pela elevada competência profissional patenteada, é o Sargento-Ajudante Gonçalves Rocha merecedor que os serviços por si prestados nesta missão sejam considerados extraordinários e importantes, dos quais resultaram inegavelmente lustre e honra para as Forças Armadas e para Portugal.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206273875

**Louvor n.º 431/2012**

Louvo o Primeiro-Tenente Fuzileiro, NII 23994, Bastian Gomes de Freitas, pela exemplar competência profissional, dedicação e invulgar eficiência evidenciadas no desempenho das funções de Oficial de Operações e Analista de Informações na Célula de Informações Militares no Afeganistão (CIM-A).

A par da sua sólida formação militar, o Primeiro-Tenente Gomes de Freitas revelou sempre excepcionais qualidades pessoais e uma extraordinária competência técnica, aspetos de extrema importância no contexto das Informações, predicados que soube utilizar com mestria para estabelecer e manter um relacionamento profissional de absoluta confiança e grande proximidade com as congéneres internacionais e o CJ2-J2X do Quartel-General da ISAF. Desde cedo se distinguiu pelo excepcional zelo, dedicação, elevadíssima capacidade técnica e domínio de diversas áreas do saber, demonstrando-o em todas as ocasiões em que foi solicitada a sua participação. Dotado de uma invulgar capacidade de trabalho e de relevantes conhecimentos nas áreas das Informações e da contra-informação amplamente evidenciados através da capacidade de pesquisa, de produção e na qualidade dos trabalhos disseminados por esta Célula.

Responsável pelo planeamento, direção e emprego dos recursos e meios de pesquisa HUMINT da Célula, soube de forma eficiente articulá-los de modo a obter notáveis resultados, de elevado valor para a segurança e proteção do Contingente Nacional, tendo estes sido reconhecidos e muito elogiados pelos seus interlocutores nacionais e internacionais. Este reconhecimento traduziu-se no convite do Comandante da Gendarmerie Francesa em *Camp Warehouse*, para colaborar com a equipa de contrainformação francesa na avaliação de segurança do *National Police Training Center* (NPTC), em Wardak, e a apresentar noutros *fora* da comunidade internacional de Informações, os seus conhecimentos sobre esta matéria. Evidenciou-se ainda pela forma célere e minuciosa como desenvolveu a análise e interpretação das largas centenas de documentos sobre o potencial de ameaça impendente sobre o contingente

nacional à qual dedicou, de forma abnegada, o tempo necessário para extrair toda a informação pertinente neles contida, e cujo produto final foi oportunamente difundido para a cadeia de comando do Contingente Nacional e para o CISMIL-EMGFA.

Oficial possuidor de forte personalidade, soube, em todas as circunstâncias, liderar eficazmente a sua área de responsabilidade e encontrar as respostas adequadas às inúmeras exigências com que esta foi confrontada. De igual modo, nas ausências do comandante da CIM-A, assumiu a sua chefia de forma leal e abnegada, garantindo o cumprimento rigoroso das orientações superiormente estabelecidas, evidenciando um elevado espírito de corpo e extraordinária responsabilidade.

Pelas suas excepcionais qualidades pessoais e virtudes militares, espírito de sacrifício e de obediência, contribuiu de forma notável para a excelência do trabalho desenvolvido pela CIM-A no apoio ao Contingente Nacional no Afeganistão, sendo por isso o Primeiro-Tenente Gomes de Freitas digno merecedor deste público louvor e que os seus serviços sejam reconhecidos como relevantes e muito meritórios.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206273915

**Louvor n.º 432/2012**

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 00140284, Frederico Manuel Assoreira Almendra, pela forma extraordinariamente competente e profissional como desempenhou as funções de Comandante do 3.º Contingente Nacional, integrado na *International Security Assistance Force* (ISAF) da OTAN, no Teatro de Operações do Afeganistão.

Oficial extremamente dinâmico, com elevada capacidade de trabalho e grande espírito de iniciativa, qualidades objetivamente reconhecidas na permanente preocupação e minúcia colocadas nas ações de planeamento, execução e levantamento de lições aprendidas, decorrentes das múltiplas tarefas desenvolvidas, conseguiu, não só que a integração dos diversos elementos do Contingente Nacional decorresse de forma fluida e integrada, mas que fossem também atingidos os mais elevados índices de preparação técnico-tática do Contingente, quer ao nível individual, quer ao nível coletivo.

Neste âmbito, é ainda de relevar o seu decisivo contributo para a preparação das duas *Operational Mentor and Liaison Teams* (OMLT), envolvendo a participação de mentores de OMLT anteriores e com o recurso a cenários que compreendiam situações de elevado grau de probabilidade de ocorrência neste tão particular e complexo Teatro de Operações.

De realçar a sua sólida formação ética e moral, patenteando excepcionais qualidades e virtudes militares, constituiu-se permanentemente, pela sua irrepreensível conduta militar e muita determinação na prossecução dos objetivos definidos, como uma referência para aqueles que estiveram sob o seu comando, nunca negligenciando os aspetos do moral e bem-estar dos seus militares. Neste aspeto particular, são de destacar as iniciativas por si desenvolvidas no sentido da melhoria das infraestruturas existentes em *Camp Warehouse*, designadamente no que respeita ao edifício *Bunker 5* com a colocação de *corimecs* para as praças da Companhia de proteção, as obras de remodelação no ginásio e ainda a aquisição de equipamentos e mobiliário para as salas de convívio.

No âmbito da sua responsabilidade principal de comando, e num ambiente operacional caracterizado por intensa atividade insurgente, composição multidisciplinar da Força e a dispersão dos seus componentes, o Coronel Frederico Almendra soube interpretar de forma clara as diretrizes e ordens superiores, o que associado à sua elevada capacidade de decisão e competência técnico-profissional, ficou objetivamente materializado no elevado nível técnico transmitido aos militares afegãos, objeto da mentoria dos diversos componentes do Contingente. O dinamismo que imprimiu na conduta das atividades do Contingente, bem como o elevado grau de profissionalismo demonstrado pelos elementos da Força, ficaram plasmados no grande apreço e credibilidade, quer por parte dos elementos do *Afgan National Security Forces* (ANSF), quer ainda por parte das demais forças operando na área de responsabilidade do Comando Regional — Capital. Neste âmbito foi notória a sua inata capacidade de lidar, com as situações, por vezes complexas, decorrentes do ambiente multinacional em que conduziu a sua missão, bem como as excelentes relações de cooperação que desde cedo soube cultivar quer com o comando francês de *Camp Warehouse*, quer ainda com os demais *Senior National Representatives* (SNR). Estas qualidades granjearam-lhe a maior estima e consideração por parte destes elementos da ISAF e encontram o seu público reconhecimento com a concessão da Medalha da Defesa Nacional, grau ouro, atribuída pelo Ministério da Defesa Nacional de França.

No exercício das suas funções é ainda de destacar o conjunto de atividades desenvolvidas no campo das ações CIMIC realizadas em apoio da *Kabul Capital Division* (KCD) e em prol das populações locais, iniciativas que vieram a revelar-se não só como uma efetiva mais-valia um

valioso contributo para a complexa tarefa de estreitamento de relações entre dois povos com culturas tão díspares, concorrendo igualmente para a projeção do bom nome de Portugal, em geral, e das suas Forças Armadas em particular.

Também no âmbito do seu cargo é de destacar o cuidadoso planeamento, preparação e conduta das festividades nacionais e cerimónias militares, realizadas no Teatro de Operações, com destaque para a visita S. Ex.ª o Ministro da Defesa Nacional, as quais foram objeto das melhores menções por parte de todos quantos tiveram a oportunidade de nelas participar, constituindo-se mesmo como uma referência no Comando Regional — Capital.

O Coronel Frederico Almendra revelou ainda no decurso da sua missão uma inextinguível capacidade de organização, elevado espírito de iniciativa e grande sentido das responsabilidades, as quais ficaram bem patentes no cuidado e detalhe postos na elaboração dos diversos relatórios do Contingente, levantando não só as situações com impacto na missão dos diversos componentes do Contingente Nacional, como ainda apresentando soluções sustentadas e capazes de garantir a resposta mais adequada às vulnerabilidades identificadas. Neste âmbito, há também a destacar o seu precioso contributo nas ações preparatórias para a projeção do 4.º Contingente, designadamente os seus inextinguíveis esforços de coordenação com os diversos intervenientes multinacionais, no processo decorrente do oferecimento nacional dos 2 pelotões para integrar a *Force Protection* de Kaia.

As suas evidentes qualidades e virtudes pessoais e militares, entre outras, a lealdade, a frontalidade e a elevada capacidade de liderança, tornam o Coronel Frederico Almendra merecedor de ver reconhecido o seu desempenho e contributo para o prestígio e cumprimento da Missão cometida ao Contingente Nacional, devendo os serviços por si prestados serem considerados extraordinários, distintíssimos e muito relevantes, de que resultou, honra e lustre para a Instituição Militar e para a Pátria.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

202673575

#### Louvor n.º 433/2012

Louvo o Capitão-Tenente Fuzileiro, NII 22294, João Carlos Cardoso da Silva Caldeira, pelas excecionais qualidades e virtudes militares demonstrando no exercício das suas funções de *Executive Officer Mentor* da 8.ª *Operational Mentor and Liaison Team* de Guarnição (OMLT G 01/08) do 3.º Contingente Nacional, no Teatro de Operações do Afeganistão.

Oficial de elevada competência técnico-profissional, dotado de elevados dotes de carácter, revelou invulgar sentido da responsabilidade, grande espírito de sacrifício e de abnegação, capacidade de liderança, planeamento e organização no modo como garantiu que as atividades de todos os mentores fossem executadas corretamente e oportunamente, o que muito contribuiu para o sucesso da missão, constituindo-se como um excepcional e imprescindível colaborador do *Senior Mentor* da OMLTG 01/08.

Incumbido de preparar, planear e coordenar a atividade relativa à validação da OMLT G 01/08 por parte do *ANSF Development Assistance Bureau* (ADAB), desenvolveu todas as ações de modo a que as diferentes tarefas fossem executadas de forma notável, concorrendo determinadamente para a excelente avaliação obtida, na qual foi salientada a postura profissional da OMLT G 01/08 e a sua adequada interação com os militares da *Garrison Support Unit* de *Pol-e-Charaki*.

Além das suas funções, exerceu atividades de mentoria apoiando as atividades do oficial responsável pelo *Troop Medical Clinic*, do *Religious and Cultural Officer* e do *Fire Department Officer*. Apesar de não ser um especialista nestas áreas técnicas tão específicas, desenvolveu um conjunto de atividades no âmbito dos reabastecimentos e coordenação que muito contribuíram para que essas áreas da Guarnição fossem desenvolvidas no sentido de uma crescente eficiência, constituindo-se por tudo isto num mentor muito estimado e respeitado pelos congéneres afegãos.

Ao longo da toda a missão, diligenciou incessantemente na procura de respostas adequadas às solicitações superiormente determinadas, propondo com bom senso e ponderação soluções muito coerentes para a resolução das dificuldades e problemas que foram surgindo.

Pelas atividades desenvolvidas de forma brilhante, com excepcional zelo e extraordinário desempenho, é o Capitão-Tenente Silva Caldeira merecedor de público reconhecimento devendo os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e Portugal, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

202673623

#### Louvor n.º 434/2012

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 12282483, José António Coelho Rebelo, pelas excecionais qualidades e virtudes militares, elevada competência profissional, extrema lealdade e espírito de missão que evidenciou

no exercício das funções de *Senior Mentor* da *Operational Mentoring and Liaison Team* (OMLT) da *Kabul Capital Division* (KCD), componente que integrou o 3.º Contingente Nacional na *International Security Assistance Force* (ISAF) no Teatro de Operações do Afeganistão.

Militar possuidor de relevantes qualidades pessoais, consubstanciadas numa notável capacidade de planeamento, organização, direção e controlo, desempenhou as complexas tarefas de acompanhar e assistir o General Qadam Sha Shahim do Exército Afegão, Comandante da KCD, e de organizar e conduzir a OMLT D no apoio ao Estado-Maior desta Grande Unidade do Exército Afegão (ANA) que responde pela segurança da sua capital, Cabul. Estabelecendo objetivos com clareza e pragmatismo e imprimindo um ritmo de trabalho exigente, o Coronel Coelho Rebelo cedo conseguiu afirmar a sua equipa como uma referência entre pares, perante o Comando da ISAF e, sobretudo, junto dos Comandantes Afegãos com quem trabalhou. O nível excepcional de credibilidade que a OMLT-D granjeou sob a chefia do Coronel Coelho Rebelo outorgou-lhe o acompanhamento próximo e indispensável, na perspetiva Afegã das operações que a KCD conduziu com consensual sucesso para assegurar a realização da *Loya Jirga* (Grande Assembleia Afegã) em Novembro de 2011, assistência esta, cujo mérito e importância foram relevados pelo próprio Ministro da Defesa Afegão, o Dr. Abdul Wardak.

Militar de postura e conduta exemplares e de uma dedicação e entrega fora do comum, o Coronel Coelho Rebelo não confinou o seu desempenho às importantes exigências decorrentes da operação da sua Componente. Oficial distinto, possuidor de um elevado espírito de sacrifício e de obediência, grande dinamismo, frontalidade e extraordinário desempenho, pautou sempre a sua atuação pela coerência, bom senso, sentido do dever e determinação, evidenciando permanente preocupação com todas as situações relacionadas com o Contingente Nacional, facilitando de um modo notável a ação de comando do seu Comandante.

Pela latitude e importância das atividades desenvolvidas e considerado o seu extraordinário desempenho, é o Coronel Coelho Rebelo merecedor de ser apontado ao respeito e consideração pública, devendo os serviços por si prestados ser considerados relevantes, extraordinários e distintos e reconhecidos pela contribuição significativa que trouxeram à eficiência e prestígio bem como ao cumprimento da missão do 3.º Contingente Nacional Destacado no Afeganistão integrando a ISAF, resultando, inegavelmente, honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas e para a Pátria.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

202673648

#### Louvor n.º 435/2012

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria, NIM 10663685, José António Emídio Martins Ruivo, pelas excecionais qualidades e virtudes militares, elevada competência profissional, extrema lealdade e espírito de missão que evidenciou no exercício das funções de Comandante da Unidade de Apoio do 3.º Contingente Nacional (3.º CN), durante a sua comissão militar de serviço no Teatro de Operações do Afeganistão.

Militar possuidor de relevantes qualidades pessoais, consubstanciadas numa notável capacidade de planeamento, organização e comando de tropa, iniciou a 19 de Outubro de 2011 as exigentes funções de comando de uma unidade que, num Teatro de Operações com a complexidade e risco que caracterizam o Afeganistão, responde pelo apoio administrativo-logístico a todas as Componentes e elementos isolados que integraram o 3.º Contingente, assim como, pelo planeamento e execução das missões de escolta e proteção da força executadas durante a missão em apoio do Contingente e ainda pela interlocução com as entidades competentes da estrutura superior de comando da ISAF, direta ou indiretamente implicadas no apoio ou funcionamento do Contingente Nacional e, sobretudo, com o comando de *Camp Warehouse*, o campo Francês onde se encontra localizado o Quartel do CN.

Oficial de postura e conduta exemplares, de uma generosidade e entrega fora do comum, não confinou o seu desempenho às importantes exigências ditadas pelo apoio logístico a administrativo ao Contingente Nacional, empenho no âmbito do qual importa salientar o zelo com que se entregou à tarefa de assegurar a prontidão de viaturas, armamento e de equipamentos de comunicações e proteção da força, bem como à beneficiação das infraestruturas existentes, sempre no escrupuloso cumprimento de exigentes critérios de rigor orçamental e perseguindo sempre a otimização de sistemas e processos.

Importa relevar, em termos operacionais, a sua inestimável contribuição, por mão própria, para a atualização e aperfeiçoamento das Técnicas, Tácticas e Procedimentos empregues pela Companhia de Proteção do 3.º CN nas missões de Escolta, Proteção e de

Extração das Componentes, missões que fez questão de acompanhar pessoalmente sempre com o maior cuidado, ou ainda na profunda reestruturação que levou a cabo na organização, apetrechamento e funcionamento do Centro de Operações Tático do contingente.